



**ASSENTAMENTO ALTO DA CONQUISTA E MARIELLE FRANCO:
RELEVÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL NO PROJÓVEM PARA
FORMAÇÃO DE REDES DE CONECTIVIDADE LOCAL**

João Victor Avelino Passos ¹; Flávia Lorena de Souza Araújo²

¹Mestrando do PPGEJA-UNEB, Professor da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Integrante do grupo de pesquisa Educação do Campo e Contemporaneidade - PPGEJA/ UNEB. E-mail: jhonesavelino34@gmail.com;

²Doutora em Educação e Contemporaneidade, Professora Permanente do PPGEJA-UNEB, Integrante do grupo de pesquisa Educação do Campo e Contemporaneidade – PPGEJA/ UNEB. E-mail: flsouza@uneb.br

**EIXO TEMÁTICO 8: MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULARES
E EDUCAÇÃO DO CAMPO.**

RESUMO

As comunidades camponesas e periféricas brasileiras enfrentam dificuldades históricas de acesso às tecnologias digitais, o que reforça desigualdades sociais, econômicas e educacionais. No Assentamento Marielle Franco e no Alto da Conquista, em Simões Filho/BA, observa-se a carência de políticas de conectividade e a limitada utilização de internet em atividades cotidianas, o que restringe a inclusão digital, a participação cidadã e a formação educacional de jovens e adultos vinculados ao Projovem. Nesse contexto, surge a questão central: como as redes de conectividade, mediadas pelo Projovem, podem contribuir para o fortalecimento comunitário, inclusão digital e desenvolvimento local? Este estudo tem como objetivo geral: Desenvolver plano pedagógico de inclusão digital no Projovem, contribuindo para a formação integral de jovens e adultos, do assentamento Marielle Franco e Alto da Conquista, através da participação dos docentes do projeto. Apresenta-se como objetivos específicos: Investigar a influência da internet no desenvolvimento das necessidades locais e comunitárias. Avaliar a contribuição do Projovem na criação e aplicação de metodologias tecnológicas em escolas comunitárias. Propor estratégias para formação contínua de educadores, visando o uso eficaz das tecnologias em práticas pedagógicas. Implementar e avaliar resultado da pesquisa através de um dispositivo que agregue inclusão digital e desenvolvimento local. Esta pesquisa se fundamenta na concepção de redes de conectividade como instrumentos de mobilização social, inclusão digital e empoderamento comunitário (Costa, 2022; Oliveira & Martins, 2021). A abordagem crítica da educação, articulada por Saviani (1991; 2019), sustenta a análise da relação entre trabalho, educação e tecnologia. O conceito de inventário da realidade (Hammel; Farias; Sapelli, 2015) é mobilizado como metodologia de aproximação entre escola e comunidade. Ainda, considera-se a perspectiva de Haguette



(2010) sobre a relevância da abordagem qualitativa em estudos sociais. Destaca-se que as redes de conectividade têm permitido às comunidades camponesas e periféricas denunciar injustiças, organizar mobilizações e fortalecer vínculos de solidariedade. Na perspectiva do empreendedorismo comunitário, tais redes ultrapassam a lógica econômica formal, promovendo formas de sustentabilidade social e tecnológica (Oliveira & Martins, 2021). No contexto estudado, as comunidades enfrentam exclusão digital significativa, que limita a execução de atividades básicas, o acesso a políticas públicas e o uso das tecnologias como instrumentos de transformação social. A conectividade, quando efetivamente aplicada, amplia a participação, fortalece o acesso a serviços públicos e pode contribuir para a empregabilidade e redução da violência local. Entretanto, persistem desafios estruturais como o alto custo da internet, ausência de infraestrutura e falta de formação técnica dos professores, alunos e comunidade, o que compromete a utilização pedagógica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, instrumentalizada pelo Inventário da Realidade, através do procedimento técnico pesquisa-ação interventiva desenvolvida nas comunidades Marielle Franco e Alto da Conquista, utilizando o método do Inventário da Realidade. Serão coletados dados por meio de questionários, entrevistas, registros fotográficos e observações diretas, em articulação com os eixos curriculares do Projovem. Essa abordagem possibilitou compreender as necessidades locais, os desafios tecnológicos e as potencialidades de inclusão digital a partir da realidade comunitária. Os resultados indicam que a implementação de redes de conectividade no âmbito do Projovem possibilita avanços significativos na inclusão digital, no acesso à informação e na formação crítica de jovens e adultos. Espera-se que a totalidade dos alunos vinculados ao programa alcance a inserção digital, a partir de parcerias entre governo, comunidade científica e iniciativa privada. Como metas complementares, destacam-se a capacitação de professores, a elaboração de projetos pedagógicos inovadores e o uso sustentável das tecnologias. A experiência evidencia que a conectividade, quando alinhada às necessidades locais, pode se constituir em vetor de transformação social, promovendo maior autonomia comunitária, geração de renda e desenvolvimento educacional, além de contribuir para a consolidação de políticas públicas de inclusão digital em territórios camponeses e periféricos.

Palavras-chave: Inclusão digital, Conectividade, Projovem e Cidadania.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. Conectividade e Cidadania: O impacto das redes digitais em comunidades marginalizadas no Brasil. Revista de Política e Sociedade, 2023.

ALMEIDA, T. Marielle Franco e a luta por direitos humanos: Uma análise sobre seu impacto nas políticas de periferia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2019.

COSTA, R. Redes Digitais e Ação Comunitária: O papel das mídias sociais em comunidades marginalizadas. Estudos de Comunicação, 2022.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 12. ed. Rio



de Janeiro: Vozes, 2010.

HAMMEL, F.; FARIAS, M.; SAPELLI, M. O inventário da realidade como instrumento de formação. Revista Educação e Sociedade, 2015.

OLIVEIRA, L.; MARTINS, E. Empreendendo Comunidades: Estratégias para o Desenvolvimento de Bases Sociais e Econômicas em Comunidades Carentes. São Paulo: Editora Social, 2021.

SAVIANI, D. Educação e Questões da Atualidade. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2019.

Palavras-chave: Inclusão digital. Conectividade comunitária. Projovem. Educação de Jovens e Adultos.